



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

O amendoim reina entre doces e salgados

- O amendoim (*Arachis hypogaea*) é uma leguminosa de origem sul-americana. Rico em óleo, proteínas e vitaminas, já era cultivado pelos indígenas antes do povoamento pelos europeus. Pelas mãos dos lusitanos, o amendoim foi levado para todo o planeta. No Brasil, a cultura teve uma extraordinária evolução na última década, em termos de produção, industrialização e exportação.

Leia sobre no estudo da FIESP no link <https://www.fiesp.com.br/noticias/estudo-da-fiesp-mostra-que-producao-de-amendoim-mais-que-dobrou-nos-ultimos-10-anos/>

- A área cultivada com amendoim no Brasil, em 2020, foi de 175.000 hectares, dos quais 88% em São Paulo. A produção nacional foi de 670.000 toneladas, dos quais 625.000 toneladas (93%) colhidas em São Paulo. A produtividade média do amendoim no Brasil foi de 3,8 ton/ha e, em São Paulo, 4,1 ton/ha.

- Em São Paulo, a produtividade média quase dobrou em 10 anos, de 2,5 para 4,1 ton/ha. A área plantada cresceu mais de 100% em 20 anos, de 75 mil hectares para 154 mil hectares. Com o crescimento de área e produtividade o estado passou de 190 mil toneladas na década de 2000 para 625 mil toneladas em 2020, uma alta de 229%.

- Os produtores de amendoim geraram R\$ 2,67 bilhões em Valor Bruto da Produção Agrícola (VBPA) em 2020, crescimento de 180% em comparação aos R\$ 950 milhões de 2011, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. São Paulo representou 88% do valor gerado no País em 2020, com R\$ 2,35 bilhões. Na última década, o VBPA do Estado cresceu 261%. Os ganhos das propriedades rurais com amendoim em São Paulo passaram de R\$ 9,4 mil por hectare em 2011 para R\$ 15,2 mil por hectare em 2020, um aumento de 61% em dez anos.

Confira o aumento da produção do amendoim paulista em área e valor, nos links <https://revistacampoenegocios.com.br/area-e-safra-de-amendoim/> e <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>

- A indústria de esmagamento que gera o óleo e a torta de amendoim, está destinada quase totalmente à indústria de nutrição animal, no mercado interno. Quanto ao óleo de amendoim, mais de 90% da produção nacional é exportada. O setor industrial de produtos à base de amendoim gera a pasta ou manteiga de amendoim; vários doces com base em grãos moídos ou inteiros como o pé-de-moleque. O setor produz ainda o amendoim em grão in natura, torrado, salgado ou doce; produtos de panificação; recheios ou componentes de chocolates e bombons. Os produtos da indústria à base de amendoim seguem, sobretudo para o mercado interno.

- O consumo per capita de amendoim no Brasil é da ordem de 1,1 kg/ano, bem inferior ao da China (12,8 kg/ano), dos EUA (6,7 kg/ano) e à média mundial de 6 kg/ano. Ou seja, o mercado interno ainda pode crescer muito.

Saiba mais sobre o mercado interno do amendoim no link <https://sitefiespstorage.blob.core.windows.net/uploads/2021/05/file-20210531120131-agronegocio-do-amendoimproducao-transformacao-e-op.pdf>